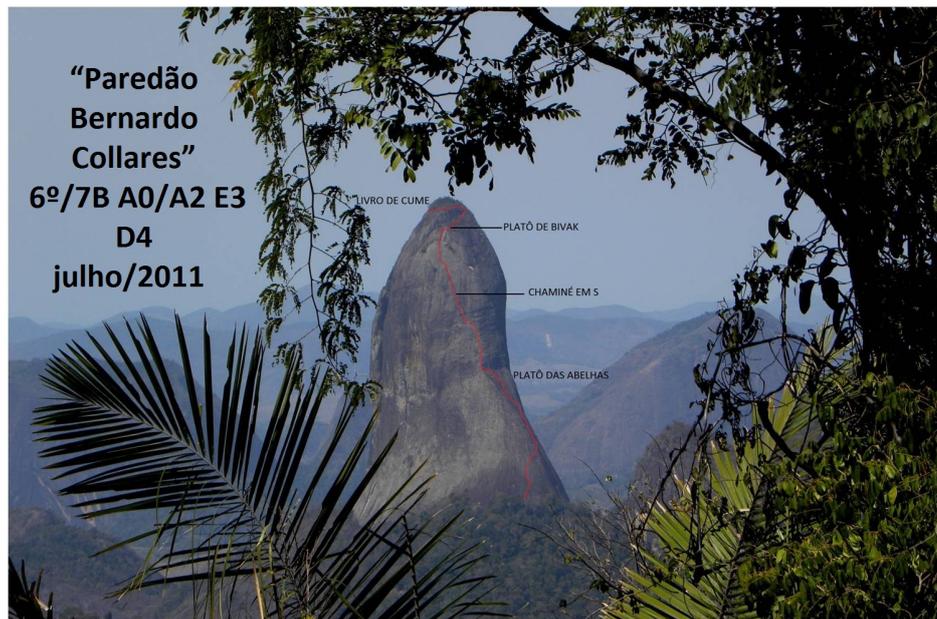


Escalada da Pedra da Agulha, Pancas/ES: o maior monolito em forma de agulha no Brasil

Escrito por Claudia Faria

Seg, 22 de Agosto de 2011 13:03



Histórico - Escalada pela primeira vez em 1959, se tornou a maior escalada do Brasil por décadas. É considerada a maior e mais difícil chaminé do Brasil até os dias de hoje. Sua primeira repetição foi em 1969, 10 anos depois.

Muitas tentativas foram feitas, mas somente alguns tiveram êxito.

Considerada um mito para os escaladores antigos, hoje é uma rota que impõe respeito, pois o conjunto da chaminé exige todos os tipos de técnicas deste estilo. Está graduada em 5º grau livre, mas poderia ser mais se um número maior de escaladores tivesse concluído a rota.

A NOSSA BUSCA POR AVENTURA

Escalada da Pedra da Agulha, Pancas/ES: o maior monolito em forma de agulha no Brasil

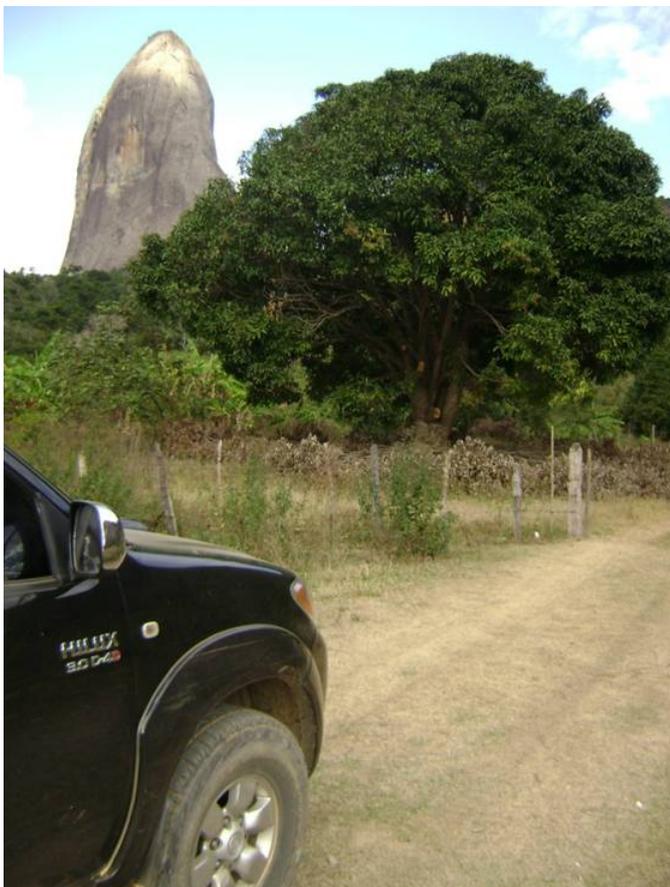
Escrito por Claudia Faria

Seg, 22 de Agosto de 2011 13:03

Pancas está no Cinturão dos Pontões Capixabas. Uma região farta em fazendas de café e, por todas elas, brotam paredes de granito com mais de 500m de escalada virgem.

Os vales são caracterizados pela presença de cachoeiras, rios, árvores nativas e da comunidade local, descendentes de Pomeranos, que se destaca pela hospitalidade com a qual os aventureiros são acolhidos com muito carinho e entusiasmo desde a época da primeira escalada na região. Um exemplo disto é a família Romaz, que até hoje vive do cultivo do café e continua recebendo os escaladores em sua fazenda.

A escolha da face oposta à chaminé Brasília, aresta norte da Pedra da Agulha, foi feita por causa de uma conversa com o primeiro escalador desta pedra, Giusepe Pellegrini, dentro do bondinho do Pão de Açúcar, onde afirmou a Gustavo que se ele abrisse uma via ali, seria uma das escaladas mais lindas do Brasil. Inclusive, Pellegrini já havia visitado esta parte da montanha em 1959 e batido um grampo para garantir que nenhum outro clube naquela época tentasse subir a Agulha, que era chamada de Dedo de Deus do Espírito Santos.



PRIMEIRO DIA: EXPECTATIVA

Escalada da Pedra da Agulha, Pancas/ES: o maior monolito em forma de agulha no Brasil

Escrito por Claudia Faria

Seg, 22 de Agosto de 2011 13:03

Claudia: "Viajei 500 km de São Paulo para o Rio de Janeiro para encontrar Gustavo na Cidade Maravilhosa com sua Toyota Hilux abarrotada de equipamentos. O que me impressionou muito foi saber que todas aquelas 'tralhas' seriam levadas apenas por nós dois para a parede."

SEGUNDO DIA: A VIAGEM

Claudia: "Saímos do Rio de Janeiro ao amanhecer e tomamos café na BR101. Fiquei admirada e impressionada com um vale lindo repleto de montanhas e muitas pedras, como o Frade e a Freira, uma obra esculpida pela natureza!

Não sabia que ainda enfrentaríamos mais de 700 km de estrada para chegar a uma cidade pequena chamada Pancas que possui apenas três ruas principais.

A cidade impressiona a todos escaladores que ali chegar!

O menor pico desta cidade é do tamanho do Pão de Açúcar e o maior são dois Corcovados.

Ao final da tarde, decidimos tentar ganhar algum tempo abrindo a trilha para a base. Conseguimos 1 km de trilha até encostar na majestosa agulha.

Voltamos para a pousada a noite, cansados, mas felizes."

TERCEIRO DIA: PRIMEIRO CONTATO COM A ROCHA

Claudia: "Não resolvemos nada. Como Gustavo sempre diz: 'a montanha é quem dita as regras do jogo'. Levamos cada um uma corda, alguns friends pequenos e vinte chapeletas.

Escalada da Pedra da Agulha, Pancas/ES: o maior monolito em forma de agulha no Brasil

Escrito por Claudia Faria

Seg, 22 de Agosto de 2011 13:03

Após um dia todo sendo castigados pelo sol, abrimos 120 metros de via com dez chapeletas. Fixamos uma parada dupla e sugerimos 7º grau para a parede mais vertical da via em livre.

Ao termino da escalada, fomos dar conta do tamanho da agulha que escolhemos escalar e suas dificuldades: a Face Norte, com sol o dia todo, era possivelmente uma mega via, bem maior que a Chaminé Brasília, localizada no outro lado."

QUARTO DIA: A GRANDE SURPRESA

Claudia: "Subimos um total de 300 metros, todos em livre. Estávamos com energia!

Levamos muita água, porém, como o dia estava nublado, acabou sobrando e deixamos uma reserva na parede.

Avistamos todas as fazendas ao redor da agulha. Desde o primeiro dia, ouvíamos um ronco assustador que vinha da mata. Hoje descobrimos que era dos macacos que vimos no topo das árvores no pé da montanha.

Quando pareceu que estávamos no meio da escalada, tínhamos gasto trinta e três chapeletas, um grampo P e todas as sete cordas fixas.

Após três horas de descida com rapel, ficamos tristes ao olhar a via de sua base. Teríamos aproximadamente mais de 400 metros de parede para escalar e só nos restavam dez grampos P e oito chapeletas. Parecia que a escalada havia terminado ali. Nos sentimos derrotados pela

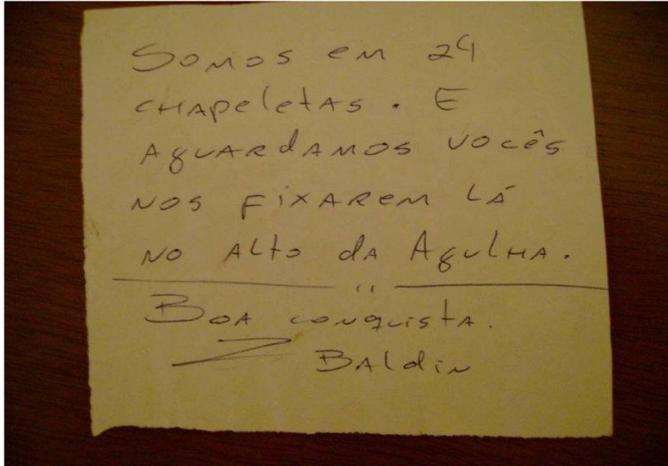
Escalada da Pedra da Agulha, Pancas/ES: o maior monolito em forma de agulha no Brasil

Escrito por Claudia Faria

Seg, 22 de Agosto de 2011 13:03

imensa muralha de granito lisa que tínhamos pela frente e nossa pouca quantidade de grampos para enfrentá-la.

Apenas no final da parede, parecia ter alguma chaminé e fenda até o cume."



QUINTO DIA: CAMARADAGEM DOS MONTANHISTAS

'Quanto maior o problema, mais forte a cabeça dos homens.'(Gustavo Silvano)

Claudia: "Gustavo fez contato com Oswaldo, um escalador em Vitória/ES, a 150 quilômetros de Pancas. Ele concordou imediatamente em enviar vinte e quatro chapeletas para nos ajudar, mas não sabia como nos enviá-las da capital capixaba. Por milagre, descobrimos um motorista da Prefeitura de Pancas que estava vindo de Vitória naquele mesmo dia.

Às 22 horas, o dedicado Secretário de Turismo Elson Augusto do Nascimento entregou pessoalmente as chapeletas na Pousada Ninho das Águias, nossa 'base' na cidade.

Gustavo ficou muito agradecido pela ajuda de todos e, agora, com as chapeletas nas mãos, tínhamos a esperança de terminarmos a escalada."

Escalada da Pedra da Agulha, Pancas/ES: o maior monolito em forma de agulha no Brasil

Escrito por Claudia Faria
Seg, 22 de Agosto de 2011 13:03

SEXTO DIA: O ATAQUE...

Demoramos metade do dia para subir o que estava feito.

A outra parte do dia foi no sol para ganhar apenas 45m; para piorar nossa situação, um enxame de abelhas gigantesco passou zumbindo pelas nossas orelhas deixando-nos morrendo de medo, achando que havia uma colméia perto de onde estávamos batendo grampo e falando.

Quase fomos atacados, mas ficamos quietos e não falamos nada durante a descida, evitando acidentes com essas abelhas.



SÉTIMO DIA: ALEGRIA

Escalada da Pedra da Agulha, Pancas/ES: o maior monolito em forma de agulha no Brasil

Escrito por Claudia Faria

Seg, 22 de Agosto de 2011 13:03

Mesmo o dia sendo ensolarado e sacrificante para quem está guiando, usando estribos, dando segurança, fazendo furo com a mão, com a furadeira, caindo pedra. Mesmo assim chegamos na base da chaminé em formato de S que queríamos alcançar, mas não dava para ver nem com binóculos se era profunda para podermos escalar sem bater grampo.

Agora já estávamos com 50% de via concluída no mínimo.

Um sistema de chaminé, fendas, fissuras, pequenas árvores na parede com aproximadamente 300m direto do cume.

Tínhamos acabado de descobrir, como diz Gustavo, "a primeira linha mágica da minha vida". E surgiu a idéia de homenagear um amigo, uma pessoa de muita importância para o montanhismo brasileiro.

Escalada da Pedra da Agulha, Pancas/ES: o maior monolito em forma de agulha no Brasil

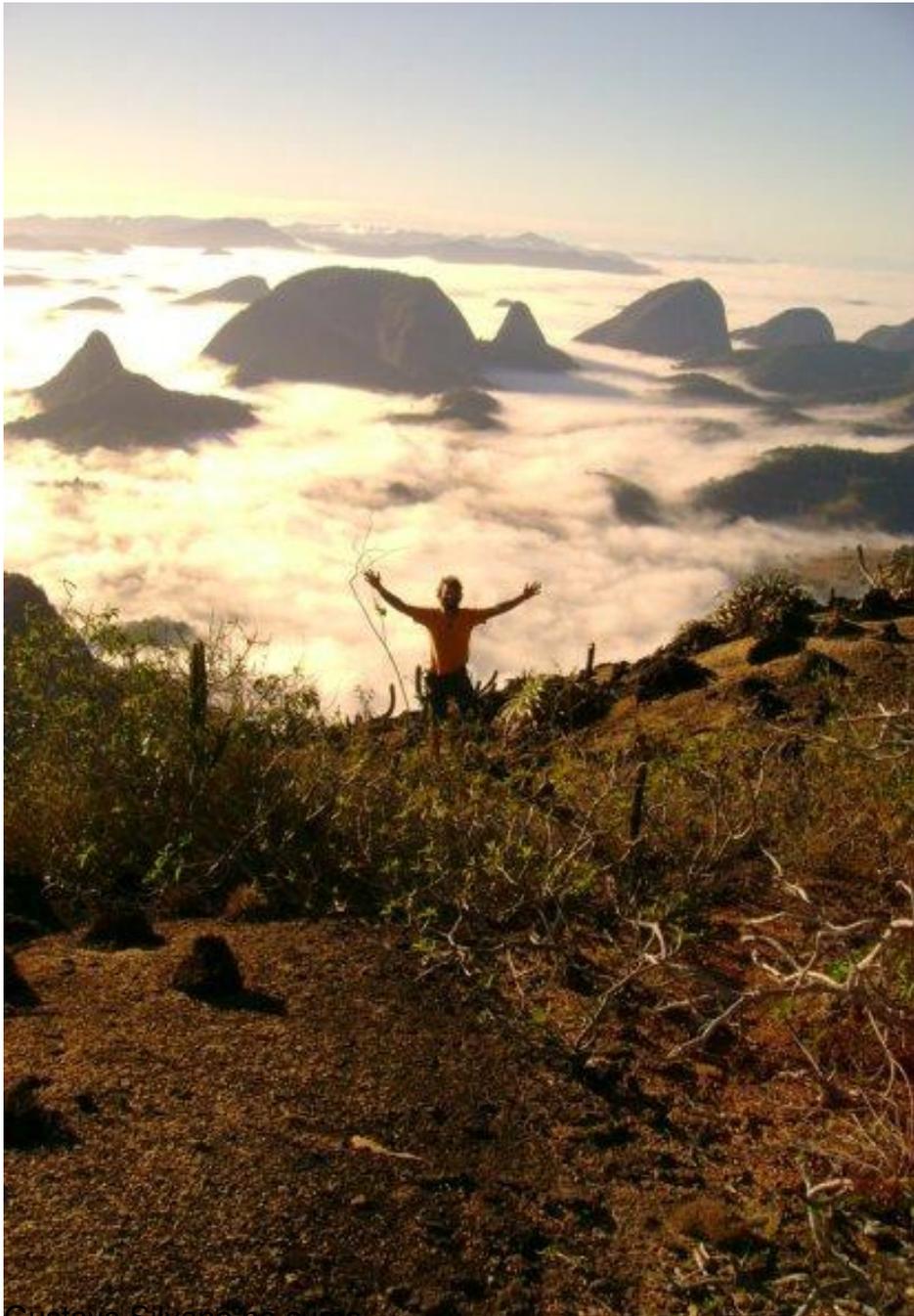
Escrito por Claudia Faria
Seg, 22 de Agosto de 2011 13:03



Escalada da Pedra da Agulha, Pancas/ES: o maior monolito em forma de agulha no Brasil

Escrito por Claudia Faria

Seg, 22 de Agosto de 2011 13:03



Gustavo Silvano no cume

Escalada da Pedra da Agulha, Pancas/ES: o maior monolito em forma de agulha no Brasil

Escrito por Claudia Faria

Seg, 22 de Agosto de 2011 13:03



Claudia Faria em palestra durante Adventure Fair